



Programa de Pós-Graduação em Filosofia FAFIL/UFG	
NOME DA DISCIPLINA: A individuação em Espinosa: dedução dos modos finitos, necessidade e liberdade	
CURSO: FILOSOFIA	ANO: 2021.2
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof. Giorgio Gonçalves Ferreira e Prof. Cristiano Novais	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas aula	
CARGA HORÁRIA SEMANAL*: 4 horas	
Horário: quintas-feiras, das 18h às 22h	
<p>I – OBJETIVO GERAL: Discutir o problema da individuação em Espinosa apresentando os principais problemas que lhes são atrelados quais sejam: a dedução dos modos finitos, e a relação entre necessidade e liberdade.</p> <p>II – OBJETIVO ESPECÍFICO:</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentar os conceitos de infinitude e de finitude em Espinosa• Apresentar a dedução dos modos finitos a partir da substância infinita, ou, o que dá no mesmo, a passagem do infinito ao finito.• Discutir a noção de necessidade e as duas ordens de causalidade: a imanente e a transitiva• Evidenciar a passagem da coação para liberdade como uma passagem da causalidade transitiva para a causalidade imanente• Deduzir os modos finitos da extensão e do pensamento evidenciando em que medida se configuram livres, isto é, enquanto indivíduos propriamente ditos. <p>III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <ul style="list-style-type: none">• Infinito e finito em Espinosa<ul style="list-style-type: none">○ O infinito, o finito, a determinação e a negação○ O infinito enquanto causa de si, e a finitude enquanto coação○ A determinação intrínseca e a determinação extrínseca○ A dedução dos modos finitos a partir da substância infinita• Necessitarismo<ul style="list-style-type: none">○ O que é o necessitarismo○ Dois tipos de causalidade: causa imanente e causa transitiva○ Propriedades intrínsecas <i>versus</i> denominações extrínsecas	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- O necessitarismo enquanto causa imanente, e não transitiva
- Necessitarismo e ciência
- Determinação e pré-determinação

- Individuação e liberdade
 - Liberdade e coação: determinação interna *versus* determinação externa
 - O encontro com Deus: passagem da coação para a liberdade enquanto passagem da determinação extrínseca para a determinação intrínseca, da causalidade transitiva para a causalidade imanente.

- Dedução dos modos finitos da extensão e do pensamento
 - Matéria e movimento: a determinação e a geração dos modos finitos da extensão
 - O leite (Carta 6) e o sangue (Carta 32): a proporção de movimento, o esforço para permanecer na existência e a individuação dos corpos
 - Intelecto e vontade: a determinação e a geração dos modos finitos do pensamento
 - A mente: sua essência e propriedades

O esforço para perseverar na existência, a vontade, os afetos, a consciência e a liberdade.

III – METODOLOGIA:

- Aula expositiva.
- Debate dos temas propostos
- Apresentação de seminários

IV – AVALIAÇÃO:

- Avaliação escrita (produção de artigo)
- Apresentação de seminários

V – BIBLIOGRAFIA:

CURLEY, Edwin. Spinoza's Metaphysics: an essay in interpretation. Cambridge: Harvard University Press, 1969.

_____. Behind the Geometrical Method: a reading of Spinoza's Ethics. Princeton: Princeton



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

University Press, 1988.

DELEUZE, Gilles. Spinoza et le problème de l'expression. Paris: Les Editions de Minuit, 1968.

_____. Espinosa – filosofia prática. São Paulo: Editora Escuta, 2002.

DESCARTES, R. Princípios da Filosofia. Tradução de João Gama. Lisboa: Edições 70, s/d.

ESPINOSA, B. Tratado da reforma da inteligência. Tradução, introdução e notas de Lívio Teixeira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. Tratado Teológico-Político. Tradução, introdução e notas de Diogo Pires Aurélio. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

_____. Ética. Tradução de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2009.

_____. Breve Tratado de Deus, do homem e de seu bem estar. Tradução e notas de Emanuel Angelo da Rocha Fragoso e Luis Cesar Guimarães Oliva. São Paulo: Autêntica, 2012.

_____. Princípios da Filosofia Cartesiana e Pensamentos Metafísicos. Tradução e notas de Homero Santiago e Luís César Guimarães Oliva. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

FERREIRA, G. Matéria e movimento em Espinosa: o que pode um corpo e algumas questões para a contemporaneidade. In: Modernos e Contemporâneos, Campinas, v. 2, n. 4., jul./dez., 2018.

_____. Imagem e Imaginação na Ética: por uma teoria dinâmica da imaginação em Espinosa. In: Cadernos Espinosanos, São Paulo, n.42, jan-jun, 2020.

GEBHARDT, C. Spinoza Opera. Im Auftrag der Heidelberger Akademie der Wissenschaften herausgegeben von Carl Gebhardt. Heidelberg: Carl Winter, 1925 (4 vols.).

GLEIZER, Marcos. Espinosa e a idéia quadro cartesiana. In: Analytica, v. 3, n. 1, p. 75-89, 1998.

_____. Verdade e certeza em Espinosa. Porta Alegre: L&PM, 1999.

_____. Espinosa e a afetividade humana. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

_____. Considerações sobre o necessitarismo de Espinosa. In: Analytica, v. 7, n. 3, p. 59-87, 2003.

GUEROULT, Martial. Spinoza, I – Dieu (Éthique I). Paris: Aubier-Montaigne, 1968.

_____. Spinoza, II – L'âme (Éthique II). Paris: Aubier-Montaigne, 1974.

GUINSBURG, J.; CUNHA, N.; ROMANO, R. (Orgs.). Spinoza: Obra completa. Tradução de notas por Jacob Guinsburg e Newton Cunha. São Paulo: Perspectiva, 2014 (4 vols.)

HEGEL, G.W. F. Lectures on the History of Philosophy (vol. III). Berkeley: University of California Press, 1990.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

JAQUET, Chantal. A unidade do corpo e da mente: afetos, ações e paixões em Espinosa. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

LEVY, Lia. O autômato espiritual: a subjetividade moderna segundo a Ética de Espinosa. Porto Alegre: L&PM, 1998.

REZENDE, Cristiano. Os perigos da razão segundo Espinosa: a inadequação do terceiro modo de perceber no Tratado da emenda do intelecto. In: Cad. Hist. Fil. Ci., Campinas, série 3, v. 14, n. 1, p. 59-118, jan-jun. 2004.

_____. Intellectus Fabrica: um ensaio sobre a teoria da definição no Tractatus de Intellectus Emendatione de Espinosa. Tese apresentada ao Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 2009.